



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalhe.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Quarta-feira, dia 28, às 9h

Local: **Rua Elson Nunes, 452**

(em frente
a obra da Masb)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalha.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Quarta-feira, dia 28, às 7h

Local: Rua Castelo de Cintra (em frente a oficina da Alegria)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalhe.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia
Quarta-feira, dia 28, às 12h
(em frente obra da Const. Labor)
Local: Rua Prof. Domício Murta, 121



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalhe.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Quarta-feira, dia 28, às 10h

Local: Rua Dois Mil, Quatrocentos e Quarenta e Um, 11 (Na obra da Direcional)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalha.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Terça-feira, dia 27, às 7h

Local: Rua Rubens Caporali Ribeiro, 752

(em frente a
obra da Recap)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalha.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Terça-feira, dia 27, às 9h

Local: Maria Heiubut Surrete, 1295

(em frente a obra da Habitare)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo arroxados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalhe.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Terça-feira, dia 27, às 9h

Local: Rua Manila, 425

(em frente a obra Camargo Correia
- 2ª quadra da Aslemg)



MARRETA

**LIGA
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

26/11/2012

Agora, ou vai ou racha, todos à assembleia

Diante da irresponsabilidade e descaso do Sinduscon (sindicato patronal), comandado por empresários irresponsáveis que usam garoto de recado, um advogadozinho porta de cadeia, para chegar nas reuniões e dizer não a todas as nossas reivindicações chegou a hora dos trabalhadores tomarem uma firme decisão. O Sinduscon e seu representante se negaram a discutir todas as propostas feitas e aprovadas em assembleias pelos trabalhadores, como reajuste salarial decente, alimentação nas obras, entrega da cesta básica em casa, classificação de servente a oficial em 6 meses.

Não dá mais para aguentar tanta enrolação porque da forma que está não pode continuar! A situação atual é a seguinte: baixos salários, péssimas condições de trabalho, alto índice de acidentes nos canteiros de obras e altos lucros faturados pelas construtoras às custas da superexploração e suor dos operários.

Produção e prêmio não são salário

O fato de alguns estarem recebendo acima dos pisos salariais é por causa do excesso de horas extras, trabalho além da jornada que causa grande desgaste físico, acidentes, doenças profissionais, etc. Além da jogada dos patrões que para aumentar a produção impõem pagamento por tarefa e supostos prêmios; tudo por fora dos contracheques dando a impressão de que o operário está ganhando mais, mas ao mesmo tempo mantendo archoados os pisos salariais e os salários na carteira.

Devido a essa situação estamos realizando assembleias setoriais nas regiões de maiores concentrações de obras. Já se passaram cinco rodadas de negociação e nenhuma



proposta séria até o momento foi apresentada por parte destes patrões sanguessugas. Por isso, o Marreta convoca os trabalhadores a participarem das assembleias que ocorrerão em diversos pontos da cidade.

Mobilização por regiões

Participem deste momento de decisão! Bata o cartão e ouça a assembleia ou então vá até o local onde está o carro de som do Sindicato e faça uso da palavra dando a sua opinião sobre o que está acontecendo, inclusive denunciando as mazelas dos canteiros de obras onde trabalhe.

Vamos aceitar a enganação ou vamos pra porrada contra o patrão para valorizar a nossa profissão?

Lembrando: prêmio, hora-extra, produção, etc., nada disto é salário, é só ilusão; isso não integra no 13º salário, férias, FGTS, seguro desemprego, nem nos acertos rescisórios. Realidade é o reajuste dos salários anotados na carteira profissional e o piso garantido na Convenção Coletiva, a conquista do almoço no canteiros de obras, a melhoria das condições de trabalho, etc., e por isto vamos à luta!

Participe da Assembleia

Quarta-feira, dia 28, às 7h

Local: Rua do Vale, s/n, cruzamento com rua Vereda (entre as obras da Masb e Patrimar)

Pelo direito de Greve! Abaixo a repressão e a criminalização dos operários de Jirau e Belo Monte

É inaceitável a atitude do governo e empreiteiras que atacam o direito de greve dos operários. Em Rondônia, 24 operários que foram processados e presos na repressão a greve de 26 dias do início do ano, serão levados a arbitrário julgamento no próximo dia 29. No Pará, após a recente greve, cinco operários foram arbitrariamente presos e as empreiteiras promoveram uma onda de demissões, com mais de 400 operários demitidos.

Os canteiros de obras de Jirau e Belo Monte estão ocupados pela PM e a Força Nacional, que agem como instrumento de repressão e “capitães do mato” das empreiteiras.

É inaceitável que operários sejam retirados de suas regiões, levados para a selva amazônica, submetidos a condições análogas a de escravo, humilhados, presos e levados a julgamento por exercerem o seu legítimo



direito de greve.

Exigimos o imediato fim das arbitrariedades, a libertação dos operários de Belo Monte, o cancelamento do julgamento do dia 29/11 dos grevistas de Jirau, a absolvição e arquivamento dos processos contra os trabalhadores.



MARRETADAS



Superlucro das construtoras vêm da superexploração, terceirização e trabalho escravo

Várias situações flagradas pelo Marreta expõem a condição de abusos e superexploração nos locais de trabalho. Até greves contra trabalho escravo e alojamentos precários foram deflagradas.

As construtoras Camargo Corrêa, Patrimar, Masb, Tecco, Recapp, MRV, foram algumas das empresas pegas submetendo os operários a trabalho escravo e condições subumanas de alojamento.



Condições subumanas do alojamento da Recapp



Greve contra o trabalho escravo na Camargo Corrêa

Ouçá o Programa

“Tribuna do Trabalhador”

**Todos os sábados
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM**



**Rádio Favela
106,7 FM**

**Ligue e participe:
3282.1045
3282.0054**